

Jornal da FHEMIG

Ano 11 | Número 44
Julho de 2015

Informativo da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais



LEMBRE
DE DEIXAR
SUA SUGESTÃO
PARA O NOVO
NOME DO JORNAL
DA FHEMIG

A serviço do nascer

O trabalho voluntário das doulas
nas maternidades da Fhemig. | **PÁGINA 3**



GIEFS

Entenda o cálculo da Gratificação de Incentivo
à Eficientização dos Serviços. | **PÁGINA 7**

UNIDADE DE QUEIMADOS DO HOSPITAL JOÃO XXIII

A educação permanente de jovens. | **PÁGINA 4**

EXPEDIENTE

Jornal da FHEMIG

Presidente Jorge Raimundo Nahas
Vice-Presidente Paulo Tarcísio Pinheiro da Silva
Chefe de Gabinete Jane Pinto Gomes
Diretora Assistencial Yara Cristina Neves M. B. Ribeiro
Diretora de Desenvolvimento Estratégico Andreia A. D. Torres
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Fernando A. Brandão
Diretora de Gestão de Pessoas Denise Antônia de Paulo
Procurador Chefe João Viana da Costa
Auditor Seccional Alexandre Gorgulho Cunningham
Assessor de Comunicação Social Edson Fernandes Martins

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
 Administração Central
 Alameda Vereador Álvaro Celso, 100, Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
 Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507 | Fax.: (31) 3239 9524
 www.fhemig.mg.gov.br | acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
 twitter.com/redefhemig | Facebook.com/comunicafhemig

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social
Edição Edson Martins 1588/MG
Fotografia Assessoria de Comunicação Social da Fhemig
Redação Alexandra Marques - MG 09047 JP; Aline de Castro - MG 11598; Anni Luise Sieglitz - MG 13940; Fernanda Moreira Pinto - MG 13980; Samira Ziade - MG 02862 JP
Editoração Wagner Perche
Impressão Gráfica Mafali

A participação dos servidores para a escolha do novo nome do jornal

Vários servidores já estão participando do concurso “Novo Jornal, Novo Nome”, que escolherá o novo nome do jornal da Fhemig. Com o apoio

dos correspondentes dos NEP’s das unidades, responsáveis por comunicarem novidades à Assessoria de Comunicação Social (ACS), ajudarem na distribuição dos jornais nos hospitais e incentivarem o envolvimento da comunidade hospitalar com os projetos comunicacionais, urnas já foram instaladas para que os funcionários possam contribuir com suas sugestões até o dia 26/07.

Participe você também!

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A servidora Dirce Inês da Silva (matéria “A formação permanente na construção de melhores cuidados”, página 8, edição nº43 – junho de 2015)

curso doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica na Universidade Federal de Minas Gerais (desde 2013) com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).



Aconteceu na Fhemig

Atualização em Tratamento de Queimados no Hospital João XXIII

Aconteceu de 15 a 19 de junho, no auditório do Hospital João XXIII, o curso de Atualização em Tratamento de Queimados, com a participação de profissionais da especialidade do HJXXIII e de outras instituições do Estado. No curso, foram abordados aspectos multidisciplinares do tratamento de queimaduras, de áreas como clínica médica, pediatria, cirurgia, nutrição, terapia intensiva e fisioterapia.

Encontro de Humanização na Administração Central (ADC)

No dia 11 de junho, foi realizado no auditório da ADC o Encontro de Humanização da Fhemig. O objetivo da reunião foi apresentar a Proposta de Humanização da Digepe aos servidores presentes e conhecer as

ações dos Grupos de Trabalhos de Humanização (GTHs) das demais unidades, cujos trabalhos estão sendo retomados.

Treinamento de Urgência no Hospital Infantil João Paulo II

Nos dias 19 de maio e 02 de junho, médicos residentes e enfermeiros do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) participaram do curso de Urgência e Emergência, com aulas teóricas e práticas, que incluíam estações com manequins para o treinamento das habilidades necessárias a esse tipo de atendimento. Realizado em parceria com a Residência Médica em Pediatria da Unimed, que cedeu os manequins, o curso contou com palestras ministradas pelos intensivistas pediátricos da unidade, Luís Fernando de Carvalho, Silvana Teotônio Simão e Renata Barroso Quinet.

65 anos Escola de Saúde Pública

No dia 03 de junho, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) completou 65 anos de formação e de valorização dos profissionais do SUS. A data, que celebra também a marca de quase 162 mil participantes em cursos ofertados pela Escola desde 1946, foi lembrada com um café da manhã no jardim de inverno da ESP-MG, com a presença dos funcionários e de autoridades da educação e da saúde.

Capacitação na Casa de Saúde São Francisco de Assis

No dia 11 de junho, foi realizado, na Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSA), curso de capacitação com o tema “Legislação aplicada à gestão de pessoas”. Ministrado pelas servidoras do setor de Gestão de Pessoas, o treinamento abordou assuntos como: benefícios de tempo de serviço, desenvolvimento na carreira, Giefs, entre outros de interesses dos profissionais. Cerca de 50 servidores de diversos setores da unidade participaram ativamente do treinamento, formulando perguntas que eram respondidas prontamente pelas ministrantes.

O prazer de servir, a alegria do afeto

*Maternidades da Rede Fhemig
contam com o trabalho
voluntário de doulas*

A palavra “doula” vem do grego “mulher que serve”. Nos dias de hoje, aplica-se às mulheres que dão suporte físico e emocional a outras mulheres antes, durante e após o parto. Os benefícios das ações promovidas pelas doulas consistem na diminuição da incidência de cesarianas, de depressão pós-parto, redução da ansiedade, assim como a promoção da tranquilidade e do relaxamento.

Durante o parto, a doula atua como um elo entre a equipe de atendimento e o casal. Ela explica os procedimentos hospitalares, ajuda a parturiente a encontrar posições mais confortáveis, mostra formas eficientes de respiração e propõe medidas naturais que podem aliviar as dores, como banhos e massagens.

Encontro

No Dia Internacional de Redução de Morte Materna - celebrado em maio - um encontro reuniu doulas de Belo Horizonte para uma homenagem e bate-papo. Durante o evento, as profissionais puderam trocar experiências e relatos sobre o papel da doula na humanização do parto. Na ocasião, estiveram presentes doulas voluntárias da Maternidade Odete Valadares (MOV) e do Hospital Júlia Kubitschek (HJK).

Para a doula da MOV, Mariângela Rocha Couto, a dedicação ao ofício é recompensada pela gratidão demonstrada por cada parturiente assistida. “Já

“Somos voluntárias, mas não há nada que pague o que recebemos de gratidão das parturientes. Elas nos dão em resposta uma quantidade enorme de afeto que considero que quem recebe, na verdade, somos nós”

*Mariângela Rocha Couto,
doula da MOV.*

venho atuando há mais de 25 anos no apoio às grávidas. É muito gratificante. Somos voluntárias, mas não há nada que pague o que recebemos de gratidão das parturientes. Elas nos dão em resposta uma quantidade enorme de afeto que considero que quem recebe, na verdade, somos nós”, afirma.

Míriam Alves, doula na maternidade do HJK, reforça a opinião de que o ofício é extremamente recompensador. “Recebemos um reconhecimento muito grande por esse trabalho, não só das parturientes, mas também da equipe do hospital. O dia em que vou para a maternidade é um dia de servir. E quando você serve, se sente mais valorizada, mais gente. Amo esse trabalho”, declara.

As doulas são treinadas em curso específico para a sua formação. Para se tornar uma delas, basta ser mulher, maior de 18 anos e ter disposição para cuidar das grávidas e parturientes.

As equipes do Hospital Júlia Kubitschek e da Maternidade Odete Valadares marcaram presença no encontro municipal de doulas, em Belo Horizonte.



Unidade de Queimados

Importante instrumento para a Educação Permanente



O chefe do Setor de Queimados, Marcus Mafra, durante atendimento na pediatria.

No último dia 06 de junho, foi comemorado o Dia Nacional de Luta contra Queimaduras, data instituída em 2009 para fortalecer a prevenção de acidentes que causam esses tipos de ferimentos e tantas mortes. Ciente da importância de alertar a população, a Unidade de Tratamentos de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, do HJXXIII, referência na América Latina, por sua estrutura, complexidade, e profissionais de excelência, também se destaca pelo desenvolvimento de ações educativas, como palestras e campanhas.

Segundo o cirurgião plástico e chefe do Setor de Queimados da unidade, Marcus Mafra, renovar o conhecimento dos jovens sobre o assunto, ano após ano, significa investir em educação permanente. “As gerações de jovens mudam muito rápido, então é fundamental sempre os lembrar de que a queimadura é um problema médico, social e econômico, e orientá-los sobre como evitá-la. Prevenção de acidentes domésticos deveria ser matéria da grade curricular do Ensino Fundamental”, afirma. De acordo com o médico, junho é o mês em que, historicamente, há um aumento de casos, devido às festas características da época, que costumam envolver ativi-

des com balões, fogueiras e consumo de caldos quentes.

Equipe multiprofissional

O problema social representado pelas queimaduras se reflete na Unidade de Queimados do HPS, que está constantemente com grande parte de seus 35 leitos ocupados. Mesmo com o alto número de pacientes que chega ao local, uma equipe multidisciplinar está sempre à disposição, voltada exclusivamente para o tratamento de vítimas de queimaduras, além de haver suporte de médicos de outros setores do hospital. Atualmente, são 150 profissionais envolvidos, dentre eles cirurgiões plásticos, pediatras, clínicos gerais, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem. “É difícil montar uma unidade desse tamanho com toda essa equipe disponível. É um patrimônio muito valioso que temos aqui”, diz Marcus Mafra.

Problema social

O setor atende mais de 2 mil pacientes por ano, e a causa mais comum é a queimadura por líquidos quentes, como água

e gordura ferventes. A maioria dos casos acontece dentro de casa, na cozinha. Dos pacientes que dão entrada por este motivo, de 15% a 20% são crianças. Marcus Mafra afirma que a maneira como estes acidentes ocorrem representa um fator socioeconômico-cultural: família com mais de três filhos, pais trabalhando, criança mais velha cuidando das mais novas. No dia que esta entrevista foi feita, havia três crianças internadas no local, todas por esta razão.

Uma delas era K. E. S., de três anos. No dia do acidente, em maio, seu irmão mais velho, de 11 anos, resolveu cozinhar um macarrão, e quando a água começou a borbulhar, o caçula puxou o cabo do fervedor. O menino teve queimaduras de 1º e 2º grau e cerca de 20% da área corporal atingida, incluindo face, costas e membros superiores.

K. E. S. teve que passar por dois enxertos, mas já teve alta. O pai, o electricista Renê dos Santos, elogiou o atendimento rápido da Unidade e o tratamento oferecido, e garantiu que terá mais cuidado daqui pra frente: “Lá em casa, criança não entra mais na cozinha”, prometeu.



Ao hospital, com carinho

Hélio Tibúrcio, a esposa Waldelice e os filhos Abdias e Aline: juntos em casa e no trabalho

Luiz dos Santos ao lado das primas Rosângela e Ivana: em comum, a família, a enfermagem e o HRJP

No dia 20 de junho o Hospital Regional João Penido (HRJP) completou 65 anos. No dia 18 de julho será a vez do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) comemorar 85 anos de fundação. Para celebrar as duas datas, o Jornal da Fhemig conversou com o farmacêutico Hélio Caixeta Tibúrcio do HRAD e o técnico em enfermagem Luiz Antônio dos Santos do HRJP. Hélio e Luiz têm muito em comum. A começar pelo carinho com que falam dos hospitais em que trabalham há várias décadas e onde construíram não somente suas carreiras, como também suas histórias de vida. Para os dois profissionais, a decisão de se tornarem servidores públicos da saúde reflete não apenas uma decisão pessoal, mas a continuidade de uma trajetória familiar de dedicação e empenho no exercício cotidiano da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Prestes a completar 43 anos de serviço (ou oito quinquênios como faz questão de salientar), Hélio, 57 anos, trabalha ao lado da esposa Waldelice das Graças Magalhães Tibúrcio

(auxiliar administrativa), dos filhos Abdias Tibúrcio (enfermeiro) e Aline Tibúrcio (farmacêutica bioquímica) e dos irmãos Iara Tibúrcio (auxiliar em estatística) e Humberto Tibúrcio (auxiliar em radiologia), numa espécie de “congregação familiar” que segue os passos do pai, sogro e avô Waldson Caixeta Tibúrcio, que atuou no hospital por 40 anos.

Luiz, 52 anos, também está ao lado da família em seus 26 anos de trabalho no HRJP (e mais dez na iniciativa privada). Além da irmã Maria Helena dos Santos (despenseira), as primas, Rosângela Anacleto dos Santos (enfermeira) e Ivana Aparecida Leonardo (técnica em enfermagem) compartilham com ele o mesmo endereço profissional. Eles vieram para o HRJP pelas mãos de outra prima, Ivani Anacleto dos Santos (*in memoriam*), que dedicou 32 anos à instituição e os incentivou a prestar concurso.

A ligação de Hélio com o HRAD é bastante peculiar. Até mesmo o seu batismo, aos cinco anos de idade, aconteceu no hospi-

tal durante sua internação devido a um quadro grave de disenteria. Preocupadas com a possibilidade da morte do menino, as freiras que administravam o hospital à época (1956) providenciaram o batismo para que ele não morresse pagão.

O farmacêutico conta com orgulho que somente faltou ao serviço por dois dias, ao longo das mais de quatro décadas de trabalho, porque ficou doente, faz questão de frisar. “O hospital é grande parte da minha vida. Eu comi, vesti, estudei e eduquei os meus filhos com o salário que recebo aqui”, pontua.

“A convivência com os pacientes me ensinou a ver o próximo como a mim mesmo”, revela Luiz. Segundo ele, é importante passar esse aprendizado para os novos servidores, pois a relação de cuidado com o paciente é muito rica e traz benefícios tanto para quem recebe a atenção, como para quem a realiza. “Muitas vezes, uma conversa atenta cura muitas dores”, sublinha.

Nova intranet será organizada por assunto

Iniciado em 14 de maio deste ano, o processo de reestruturação da intranet (por meio do trabalho do Comitê de Governança) deu um importante passo ao definir que a nova intranet será organizada por assunto e não mais por diretoria. Com a mudança, os usuários terão maior agilidade na busca de informações e

maior produtividade, o que possibilitará melhor gerenciamento das necessidades cotidianas do uso da informação.

Desde o dia 15 de junho, o grupo se concentra no “novo desenho” do site interno, ou seja, todo o conteúdo do sítio eletrônico será redistribuído com base na nova configuração por assunto, ao mesmo tempo em que o design e a usabilidade serão reelaborados para facilitar a consulta e permitir uma melhor gestão do conhecimento. O aperfeiçoamento do mecanismo de busca também é um importante item a ser trabalhado, a fim de permitir maior rapidez e assertividade na pesquisa.

Fhemig atualiza pagamento de retroativos

Desde o mês de maio, a folha de pagamento de alguns servidores da Rede Fhemig passou a vir com um benefício esperado, por muitos, já há alguns anos: o pagamento dos retroativos em atraso. São casos como os de progressões, promoções e grau de risco saúde, que eram publicados, mas que devido à demora no preparo de laudos e outros documentos, começavam a ser pagos com alguns meses de atraso e sem o acerto necessário do retroativo desse período. Ao todo, as unidades somam 6.334 publicações com pagamentos em atraso, desde 2011.

Fernanda Esteves Berganasso, fonoaudióloga no Centro de Reabilitação do Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora, é uma das que já recebeu o

pagamento do retroativo. Desde julho do ano passado, a servidora já estava recebendo o mensal referente ao seu pedido de insalubridade, mas aguardava os pagamentos em atraso do período de janeiro de 2011 a junho de 2014. “Foi muito bom. Não esperava receber agora. Veio em uma boa hora, pois pude colocar o dinheiro em uma poupança para me ajudar a finalizar as obras da minha casa”, conta.

A previsão é que os direitos dos trabalhadores sejam colocados em dia até maio de 2016, com exceção das publicações referentes aos servidores do Hospital João XXIII (HJXXIII) e da Maternidade Odete Valadares (MOV), que terão finalizadas as suas pendências em junho do mesmo ano, já que ambas as unidades possuem

um número maior de casos em atraso.

“Este é um problema crônico pelo qual a Fhemig vem passando há bastante tempo. Por isso, realizamos um planejamento para que seja pago, no mínimo, 10 % dessas pendências todo mês, durante o período previsto. O processo é lento, já que os cálculos são feitos manualmente, analisando cada caso. A ideia é que as regularizações aconteçam aos poucos, sem prejudicar as publicações recentes, as quais pretendemos acertar, de agora em diante, em até 90 dias”, explica Adolfo Vieira Sales, assessor da Digepe.

Para agilizar, foram formados quatro grupos itinerantes, compostos por funcionários responsáveis pela folha de pagamento, com supervisão administrativa e técnica da Diretoria de Gestão de Pessoas (Digepe). Os grupos servirão de referência para as unidades, acompanhando e orientando cada uma delas, já que a maioria alega não ter conhecimento fiscal, o que acaba gerando a necessidade de correções nos cálculos e, consequentemente, atrasos nos pagamentos.

HRB estende abono de emergência

Desde 12 de maio, 136 servidores do Hospital Regional de Barbacena (HRB) passaram a receber o abono de emergência de 30% no salário. A mudança aconteceu após a reivindicação dos servidores da Clínica Médica e Cirúrgica, que alegaram que pacientes atendidos no CTI, por exemplo, passam tempo considerável na Clínica Médica. Além disso, quando há falta de leitos vagos para o tratamento intensivo, os usu-

ários são monitorados em leitos de enfermarias, recebendo os devidos cuidados assistenciais dos profissionais da saúde.

Considerando essa perspectiva de intercâmbio de pacientes e de funcionários entre os setores, sempre que necessário, a Fhemig entendeu que era justa a extensão do benefício aos servidores. A necessidade foi reforçada ainda mais desde o final de 2014,

quando a unidade mudou o seu perfil assistencial de hospital referência para urgência e emergência, contribuindo para o aumento no número de atendimento a casos graves.

“Até então, o abono era recebido unicamente pelos funcionários do Centro de Tratamento Intensivo e Bloco Cirúrgico, que atendiam pacientes em estado crítico. Outros setores, menos ligados diretamente ao atendimento, também recebiam o abono por darem suporte à urgência e emergência, como a Central de Abastecimento Farmacêutico e o Laboratório”, explica o diretor da unidade, Helder Rodrigues Pereira. Com a alteração, ao todo, 568 funcionários do HRB estão sendo contemplados com o abono de emergência atualmente.

O Serviço de Aposentadoria da Diretoria de Gestão de Pessoas - Digepe
tem novo endereço eletrônico:
aposentadoria@fhemig.mg.gov.br | (31) 3239-9578

Giefs ao alcance de todos

Entenda como é feito o cálculo de pagamento da Gratificação de Incentivo à Eficientização dos Serviços

Está em fase de desenvolvimento o novo Sistema de Acesso Único (SAU), que permitirá que os servidores da Fhemig tenham acesso à tela do sistema de cálculo da Gratificação de Incentivo à Eficientização dos Serviços - mais conhecida como Giefs.

Para a diretora de Gestão Estratégica, Andreia Augusta Diniz Torres, a iniciativa irá imprimir mais transparência ao processo. “Ao acessar o SAU com senha pessoal, o servidor poderá visualizar seu extrato mensal de Giefs com todos os cálculos individualizados”, explica. A expectativa é que ainda este ano o sistema esteja disponível. Enquanto isso, o valor do ponto

estará disponível na intranet para conhecimento do servidor.

A Giefs foi criada pela Lei 11.406 de 1994. A partir de 2010, para atender a legislação, foi desenvolvida uma nova metodologia de cálculo, formalizada através das Portarias Presidenciais da Fhemig 727, 728 e 729 de 26/11/2010.

De tudo que a Fhemig arrecada, até 30% podem ser distribuídos para Giefs. Dentro desses 30%, é previsto que uma parte seja destinada ao pagamento de plantão estratégico. Do valor restante, 10% são destinados exclusivamente para distribui-

ção entre os servidores das unidades que possuem uma boa relação entre a receita e os gastos - uma espécie de bônus. O restante do montante é distribuído, por pontos, a todos os servidores da Fhemig. O cálculo é feito por um programa próprio, também chamado Giefs.

Todos os servidores da Fhemig têm direito ao recebimento da gratificação, exceto os casos previstos na Portaria nº 729 de 26/11/2010.

O cálculo da Giefs não considera o valor do salário e sim o nível de participação do servidor na gestão.

Entenda o cálculo

O cálculo da Giefs considera alguns critérios como nível de participação do servidor na gestão, porte de sua unidade de origem, percentual da carga horária exercida, escolaridade, as avaliações de desempenho individual, setorial e institucional e a relação de dias trabalhados no mês.

$$A \times B \times C \times D \times E = \text{pontuação final (PF)}$$

Exemplo:

Auxiliar administrativo, sem cargo de chefia, exercendo 40 horas semanais, com nível superior, lotado na Administração Central.

A = 230 (definido pela Portaria Presidencial 729 de 26 de novembro de 2010)

B = 100% (percentual da carga horária exercida em relação à carga horária máxima para a categoria profissional do servidor, conforme Plano de Carreiras da Fhemig)

C = 10% (percentual válido para servidores que tenham cursado nível superior. Para nível médio, o valor é de 5%. Para especialização, 15%)

D = 90% (valor hipotético, considerando uma média das avaliações de desempenho individual, setorial e institucional)

E = 100% (percentual hipotético de dias efetivamente trabalhados, considerando a carga horária total mensal)

Pontuação Final: 227,70

O valor a ser recebido pelo servidor corresponde à **pontuação final (PF) x o valor do ponto.**

Cálculo do valor do ponto

Para calcular o valor do ponto, basta dividir a quantia a ser distribuída para pagamento de Giefs pelo total de pontos de todos os servidores da Fhemig.

Exemplo:

- **Montante* para pagamento de Giefs = 1000**

* (já desconsiderando o desconto do plantão estratégico e dos 10% de bônus)

- **Total de pontos de todos os servidores da Fhemig = 1000**

$$1000 / 1000 = 1$$

Nesse caso, o valor do ponto inicial é de **R\$1,00**

Voltando ao exemplo inicial, o servidor receberá de Giefs

$$227,70 \times R\$ 1,00 = R\$ 227,70$$

As unidades que recebem o bônus têm um acréscimo no valor do ponto.

A bem-vinda prática corporal chinesa



“Eu adoro. Melhorou muito as minhas dores na coluna. Se tivesse todos os dias, eu faria”, afirma Manoel Lopes de Souza, paciente da Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) quando questionado sobre o que

acha da prática corporal chinesa, em especial o Lian Gong, que acontece na unidade desde setembro do ano passado.

Elaborada na década de 70 por Zhuang Yuan Ming, médico ortopedista da Medicina Tradicional Chinesa, o Lian Gong tem como objetivo principal tratar e prevenir dores no corpo, problemas osteomusculares e nas articulações, além de atuar nas disfunções dos órgãos internos e problemas respiratórios.

As aulas na unidade da Fhemig reúnem em torno de 15 alunos, entre pacientes, servidores e, às vezes, até visitantes, proporcionando um momento de interação entre eles. Com cerca de uma hora de duração, elas incluem diferentes técnicas orientais, como: Treinamento Perfumado Nível 1, indicado para o tratamento de doenças; o Nível 2, para prevenção e fortalecimento do corpo contra enfermidades; movimentos específicos do Lian Gong; e se encerram com a Auto Percussão para Vitalidade. As ati-

vidades variam de acordo com as necessidades e limitações dos participantes do dia.

“Conversamos muito durante os exercícios. E, ao final, fazemos uma massagem uns nos outros, que é um momento que eles adoram”, conta a enfermeira e professora Keilla Elenken Henriques Rezende, que desde 2011 atua na Unidade de Atendimento Gustavo Capanema (UAGC), local de internação de longa permanência da casa de saúde.

O funcionário da MGS, Gersinei Vargas dos Santos, há 8 anos na CSSI, não perde uma. “Acho muito interessante. É bom para a saúde e para interagirmos mais com os pacientes, que ficam muito felizes e motivados com a prática, já que a maioria deles é sozinha e não tem o que fazer no dia a dia. Quem não conhece pode achar que é bobo, mas a repetição dos movimentos ajuda muito na melhoria da respiração e do condicionamento físico em geral”.

Os movimentos chineses podem ser praticados por pessoas de qualquer idade. As aulas acontecem todas as terças-feiras, às 14h30, na UAGC da CSSI e são abertas a quem tiver interesse.



FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

SUS Sistema
Único de Saúde

**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DE TODOS

**Mala Direta
Básica**

9912266736/2010-DR/MG
FHEMIG

 **Correios**